

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	5º	CLÍNICA INTEGRADA I - MÓDULO - SEMIOLOGIA MÉDICA I
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
224		EIXO IV_SAÚDE DO ADULO E DO IDOSO
Componentes Correlacionados		
Clínica Integrada II e Biofunção II		
Docente		
Ieda Maria Aleluia, Ana Paula Barreto, Nádia Regina, Ana Paula Lobo, Augusto José, Maristela Sestelo, Daniela Gotardo, M		
Ementa		
Desenvolve a integração de conhecimentos da clínica médica (anamnese, exame físico, estudo da etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnósticos diferenciais, exames laboratoriais, bases farmacológicas e de imagem) relacionado a anatomia patológica, perfil epidemiológico e segurança do paciente, de forma a desenvolver o raciocínio clínico. Aborda os aspectos da relação médico-paciente e sua psicodinâmica, além da adequação do comportamento e atitude em ambiente hospitalar, tendo como foco as relações interdisciplinares. Desenvolve avaliações e intervenções básicas no contexto ambulatorial, aplicando entrevista motivacional, na perspectiva de promoção da saúde.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

CONHECIMENTO

- Adquirir um conjunto de conhecimentos que levem à sedimentação da construção da anamnese e o desenvolvimento das técnicas de exame físico com habilidades em técnicas de execução do exame e interpretação de achados.
- Conhecer sobre o processo de comunicação verbal e não verbal, observando e identificando expressões dos pacientes;
- Identificar dados indicadores de estados emocionais e transtornos mentais, relacionado as alterações mentais com a demanda do atendimento ambulatorial;
- Conhecer, observar e identificar características da personalidade e interações da pessoa, aplicando fundamentos comunicacionais.
- Exercitar noções de Bioimagem: solicitação e escolha do melhor exame de imagem para cada caso clínico.
- Desenvolver noções das Bases Farmacológicas.
- Estudar a Anatomia Patológica de forma integrada com a clínica.
- Conhecer sobre a semiologia mental;

Habilidades

HABILIDADES

- Desenvolver o raciocínio clínico.
- Conhecer elementos de exames laboratoriais.
- Realizar o exame físico correlacionado com a fisiopatologia dos sintomas;
- Comunicar-se adequadamente na interação com clínica com crianças e adolescentes portadores de autismo e com seus familiares;
- Realizar HPS de pacientes hospitalizados;
- Realizar, registrar e analisar entrevistas motivacionais de acolhimento, avaliação mental básica e orientação, no contexto ambulatorial, em pessoa adulta.
- Motivar o paciente para autonomia, o auto-cuidado e conhecimento do direito à saúde, situando o paciente como sujeito ativo no seu processo terapêutico.
- Utilizar adequadamente recursos disponibilizados para promoção do aprendizado colaborativo e participativo;



Atitudes

ATTITUDES

- Demonstrar atitudes éticas nas relações interpessoais, médico-paciente, relação com os demais membros das equipes multidisciplinares que atuam em hospitais e ambulatórios.
- Comunicar-se adequadamente com os colegas , os pacientes e seus familiares;
- Demonstrar interesse científico e responsabilidade.

Conteúdo Programático

Semiologia Médica:

Biossegurança: vacinas, lavagem das mãos EPIs, precauções de contato e respiratórias;

Bioimagem: perpassa todos os casos através do uso dos exames de imagem e da discussão mensal de casos clínicos

Relação Médico-paciente

Fisiopatologia, exame físico normal, reconhecimento de achados patológicos, e raciocínio clínico de patologias envolvendo os diversos aparelhos:

Exame físico geral e da pele: lesões primárias, secundárias, diagnóstico diferencial, melanoma

Segmento cefálico, pescoço e linfonodos: linfomas, diagnóstico diferencial das linfadenopatias, faringoamigdalites, alterações da tireóide

Aparelho respiratório: infecções do trato respiratório inferior, DPOC, neoplasias, diagnóstico diferencial

Aparelho cardiovascular: insuficiência cardíaca e suas causas, valvulopatias, febre reumática

Aparelho digestório: diarreias, dor abdominal, insuficiência hepática

Aparelho vascular periférico: insuficiência vascular periférica arterial e venosa

Aparelho ósteo-articular: artrite reumatoide, gota, LES

Aparelho neurológico: AVC hemorrágico e isquêmico, seus fatores de risco e diagnóstico diferencial; abordagem de neoplasias

Aparelho urinário: insuficiência renal aguda e crônica, seus fatores de risco, quadro clínico e abordagem diagnóstica

Patologia:

Melanoma, Basocelular, Carcinoma epidermóide, Hanseníase, leishmaniose cutânea

Linfonodo reacional, Linfomas (incluindo doença de Hodgkin)

Neoplasias da tireoide, D. Graves, Hashimoto, bócio

Neoplasias e doenças degenerativas do SNC

Doença cerebrovascular, infecções do SNC

Pneumonia, broncopneumonia bronquiectasia

Enfisema, Neoplasias do pulmão

Doença coronariana e IAM e pericardites

Miocardiopatias e Patologia valvular

Refluxo e câncer do esôfago, carcinoma gástrico, doenças neoplásicas do cólon, enterites e colites

Hepatites aguda, crônica e neoplasias do fígado

Mecanismos de lesão renal e Classificação das glomerulonefrites

Uropatia obstrutiva, pielonefrite, rins policísticos

Arteriosclerose, vasculites, trombose e embolia

Artrite reumatoide, gota, osteoartrose e neoplasias do osso e cartilagens

Bases Farmacológicas:

natureza da farmacologia

farmacocinética

farmacocinética: absorção

farmacocinética: distribuição de drogas

farmacocinética: Biotransformação de drogas

farmacocinética: Excreção de drogas

farmacodinâmica

farmacologia da junção neuro - efetora do SNA

farmacologia da junção neuro - efetora no sistema nervoso central

farmacologia dos Antiinflamatórios não esteróides

farmacologia dos Antiinflamatórios esteróides: glicocorticóides

farmacologia das drogas analgésicas opioides

farmacologia das drogas que agem no sangue

farmacologia dos antimicrobianos

Semiologia Mental:

EIXO A – A1: AUTISMO;

A2: HPS Entrevista: especificidades da entrevista com crianças, adolescentes e familiares. Visão geral dos Transtornos do desenvolvimento psicológico (CID 10, Capítulo V, F80-F89) e, mais especificamente, Transtornos globais do desenvolvimento (CID 10 Capítulo V, F84). Autismo infantil. A criança autista. Raciocínio clínico multiaxial. Conteúdo,

análise e discussão de HPS. ─ EIXO EIXO B – PSICOPATOLOGIA E SEMIOLOGIA E MENTAL Funções mentais e seus transtornos. Comunicação verbal e averbal. Critérios diagnósticos em saúde mental. CID 10: Capítulo V –

Transtornos mentais e comportamentais. Agrupamentos F00-F39.

EIXO C – SAÚDE MENTAL Princípios do HumanizaSUS norteadores do trabalho proposto, assinalando: autonomia, direitos, acolhimento, promoção da saúde. Tipos de entrevista. Entrevista motivacional - fundamentos. Emoções e inteligência emocional na interação clínica. Conceito positivo de saúde mental. Conceitos comunicacionais aplicados à interação

clínica. Tipos de linguagem. Conceitos psicodinâmicos selecionados: Transferência e contratransferência. Inconsciente e sintomas. Ansiedade, defesas e mecanismos de defesa. Imagem corporal, corporeidade, sintomas psicossomáticos, somatização Introdução aos Transtornos mentais: Conceito de transtorno, Alteração das funções psíquicas nos transtornos mentais. Principais classificações dos transtornos mentais CID10, Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais. Agrupamentos F40-48, F50-59, F60-69. Roteiro de entrevista motivacional de acolhimento e avaliação mental básica. Escalas e questionários de avaliação.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O componente curricular Clínica Integrada I é composto pelos módulos : semiologia médica – 224 horas, bases farmacológicas – 17horas, semiologia Mental – 68horas e patologia especial - 68 horas, totalizando 377 horas. O módulo de Semiologia Médica I será desenvolvido principalmente no hospital, levando-se em conta a maior concentração de alterações do exame físico nos pacientes internados, com treinamento no Laboratório de Habilidade (LH) ou no hospital, que ocorre semanalmente. O curso é prático, ministrado em vários hospitais, por diversos professores trabalhando com pequenos grupos de alunos. Segue o eixo temático das discussões de casos semanais, realizadas em parceria com a patologia especial, a farmacologia e a bioimagem seguindo a metodologia do TBL (Aprendizagem baseada em Equipes) e estudos dirigidos na plataforma Moodle, como conteúdo teórico.

Aulas práticas de Patologia Especial compreendem exposição de peças macroscópicas e imagens que correlacionam com os casos clínicos discutidos, além da discussão da fisiopatologia, com a abertura dos diagnósticos diferenciais.

O uso de tecnologia educacional, com a possibilidade de recursos de mídia, modelos anatômicos e suporte virtual garante maior efetividade na capacitação de conhecimentos e habilidades.

O curso segue padrão definido com os professores, para que exista uniformidade entre as turmas. As reuniões periódicas visam manter a qualidade do programa, atualizando constantemente o corpo docente.

A Bioimagem é abordada no formato de sessões clínico-radiológicas, com discussão de pequenos casos durante o semestre.

Bases farmacológicas é desenvolvida através de aulas expositivas dialogadas e discussão de casos.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Os alunos serão avaliados de forma INDEPENDENTE nos cursos teórico e prático.

A) Avaliações teóricas

- Serão realizadas 03 avaliações teóricas com pesos iguais, sendo que a 3ª avaliação teórica será durante a OSCE (Objective Structured Clinical Examination). As avaliações terão como base casos clínicos e imagens. As avaliações serão integradas entre a Semiologia Médica I, Patologia Especial, com Bioimagem e Bases Farmacológicas, com PESO 2 para a Avaliação Teórica.

B) Avaliação Prática de Semiologia Médica.

- O aluno terá 01 nota prática PESO 6, que será consequência:

a) da avaliação dos professores de prática: avaliador interno durante todo o semestre (com peso 4)

b) OSCE (prova de vídeos + consultório), com peso 2.

O aluno que não alcançar suficiência poderá ser submetido a tarefas extras, durante o curso, para alcançar o objetivo.

A avaliação prática no hospital se dará também com o Mini-Exercício clínico (Mini-Cex) e a utilização do Feedback, além da avaliação de frequência, participação, resposta aos estudos dirigidos do moodle, realização e evolução das anamneses (no número mínimo de 10 por semestre).

Ao final de cada semana o aluno responderá a um questionário do estudo dirigido postado em ambiente virtual, correspondendo uma somatória final que será integrada em sua nota prática de semiologia médica.

O conteúdo das avaliações práticas será uniformizado em competências.

A nota final de Clínica Integrada I conterá as notas alcançadas em todos os módulos relacionados no programa do curso.

O estudante deverá ter média no mínimo de 7,0 em cada módulo para ser aprovado. Caso tenha média inferior a 7,0 em algum módulo fará prova final do respectivo módulo. Caso não consiga alcançar a média será reprovado no Componente Curricular de Clínica Integrada I.

Módulo teórico :Semiologia Médica I + Patologia Especial + Farmacologia: peso 2,0

Módulo prático Semiologia(Avaliação prática do semestre + OSCE): peso 6 (4 + 2 respectivamente)

Semiologia Mental I: peso 2

Os módulos curriculares têm seus pesos divididos no portal proporcionalmente de acordo com a carga horária dentro do Componente Curricular de Clínica Integrada I:

Semiologia Médica I= 60,0

Patologia Especial = 15,0

Semiologia Mental I = 15,0

Farmacologia = 10,0

Cronograma das Avaliações:

12/03/16 - 1ª Avaliação teórica integrada (Peso 8)

30/04//16- 2ª Avaliação teórica integrada (Peso 8)

04/06/16 - OSCE (3ª Avaliação Integrada incluída) (Peso 4)

19/03 Segunda chamada

14/05 Segunda chamada

11/06 Segunda chamada

17/06 Prova Final

Recursos

1- Recursos humanos: paciente e equipe de saúde, corpo discente e docente.

2- Recursos materiais:

Multimídia

Salas para laboratório de habilidades

Materiais para realização de treinamentos: maca, lanterna, algodão, espátulas, monofilamentos, estetoscópio, tensiômetro, otoscópio, diapasão, martelo de exame clínico, modelos anatômicos.

Referências Básicas

BATES, BARBARA. PROPEDEÚTICA MÉDICA. 06 ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 1998.

BRAUNWALD, EUGENE. MEDICINA INTERNA DE HARRISON: V.02. 16 ed. RIO DE JANEIRO: MC. GRAW-HILL DO BRASIL, 2006.

GOLDMAN, LEE. CECIL, TRATADO DE MEDICINA INTERNA: V.02. 22 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ROBBINS, STANLEY L.. FUNDAMENTOS DE PATOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL. 6 ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2001.

Referências Complementares

- BRASILEIRO FILHO, GERALDO. *Bogliolo, patologia geral*. 5 ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2013.
- FITZPATRICK, THOMAS B.. *DERMATOLOGIA: ATLAS E TEXTO*. 5 ed. RIO DE JANEIRO: MC. GRAW-HILL DO BRASIL, 2006.
- GOLDMAN, LEE. *CECIL, TRATADO DE MEDICINA INTERNA*. 23 ed. RIO DE JANEIRO: Elsevier, 2009.
- ISMAEL, SILVIA MARIA CURY. *A prática psicológica e sua interface com as doenças*. 2 ed. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2010.
- PENDLETON, DAVID; SCHOFIELD, THEO. *A NOVA CONSULTA: DESENVOLVENDO A COMUNICAÇÃO ENTRE MÉDICO E PACIENTE*. 1 ed. PORTO ALEGRE: Artmed Editora Ltda., 2011.
- PORTO, CELMO CELENO. *SEMIOLOGIA MÉDICA*. 6 ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2009.